

O Comando da Polícia Nacional na ilha do Fogo apresentou uma queixa-crime contra jovens acusados do crime de calúnia e injúria à Autoridade Pública. Três jovens da zona de Chã das Caldeiras acusaram publicamente os agentes da Polícia Nacional de os terem maltratado, agredindo-os fisicamente e ainda de os terem ameaçado de morte durante a evacuação dos deslocados. Os três acusados residentes em Chã das Caldeiras afirmaram no Jornal da Noite da RCV do dia 29 de Novembro que teriam sido agredidos fisicamente pelos polícias quando se encontravam em Chã das Caldeiras. Durante o trabalho de evacuação dos desalojados, um dos jovens estaria envolvido em confusão com os populares, alegadamente por se ter apropriado de pertences de proveniência duvidosa. Segundo as alegações da Polícia, o jovem teria sido agredido pelos próprios populares. Na sequência da confusão, os três jovens acusados do crime de calúnia e de injúria contra a Autoridade Pública foram conduzidos às instalações para efeito de identificação. No intuito de prevenir possíveis furtos, os jovens foram conduzidos até à saída da Portela. O Comando da Polícia do Fogo nega ter agredido os indivíduos em causa e acrescenta que os factos narrados pelos jovens afectam de maneira grave a credibilidade, o prestígio e a confiança da Instituição Policial e os agentes envolvidos. A Polícia Nacional da ilha do Fogo exige que os acusados provem que foram agredidos e ameaçados de morte pelos polícias.